

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A reflexão sobre a prática: o alicerce ético da preparação do ator
Autor	FELIPE DE ARAUJO LUZ
Orientador	INES ALCARAZ MAROCCO

A reflexão sobre a prática: o alicerce ético da preparação do ator

Autor: Felipe de Araujo Luz
Orientadora: Inês Alcaraz Marocco
Departamento de Arte Dramática
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente resumo ressalta a importância da análise do ator ante suas dificuldades, êxitos e repercussões criativas, a partir da participação na pesquisa *As Técnicas Corporais do Gaúcho e a sua relação com a Performance do ator/dançarino*. Esta, criada em 2001 e transmitida por seus participantes desde então, objetiva desenvolver a presença física do artista cênico e fomentar seu trabalho através de uma metodologia de instrumentalização de técnicas corporais inspiradas na lide campeira do gaúcho. A primeira etapa é a de apreensão do sistema concebido através da preparação física com exercícios de acrobacias, aquecimento corporal, Mimo Corpóreo e partituras.

Ingressei na pesquisa visando aprimorar meu trabalho enquanto ator e desde o começo escrevia relatórios sobre o que se sucedia ao longo das semanas, relacionando prática e reflexão. É possível verificar a eficácia do treinamento para um indivíduo através de seus registros, pois pensar criticamente sobre qualquer processo criativo é de uma importância transformadora. As reflexões não só contribuem para o aperfeiçoamento do ofício prático e teórico, como acrescentam maior qualidade pedagógica: a transmissão do aprendizado por um grupo que anteriormente o recebeu constrói forte relação de confiança.

A pergunta constantemente feita por mim a partir do que vivenciava era: como subverter medos e resistências pessoais, evidentes e prejudiciais, durante um processo de aprendizado técnico? A resposta obtida somente na prática não era satisfatória: ainda faltava amadurecimento ao absorver o que aprendia, mesmo que já ponderasse consideravelmente sobre o tema. Portanto, recorri à leitura de diretores, pedagogos e teóricos de teatro como Eugenio Barba, Jacques Lecoq, Jerzy Grotowski, Nicola Savarese e o também antropólogo Richard Schechner. Para J. Grotowski, o treinamento auxilia na superação de dificuldades e resistências psicofísicas. É isso que, posteriormente, revela a expressão artística, de acordo com R. Schechner. Entendi que deparar-se com obstáculos é parte da instrumentalização e ao reconhecê-los e superá-los, o ator desenvolve a autonomia criadora necessária para o seu trabalho.

A constatação emergida é que um método de formação acompanhado da reflexão crítica, semeia qualidades que, para além da estética, refletem-se em um bom profissional de teatro: autoconfiança, autoconhecimento, coragem, disciplina, escuta, empatia, generosidade, honestidade, humildade, persistência, proatividade e outras características de importância ética que transcendem o meio artístico. Estes dispositivos possibilitam o desenvolvimento de novas práticas que aprimoram as questões relacionais de grupo e suas reverberações criativas.